



V Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 28 de junho de 2025



LOURENÇO, Fabio Tadeu da Silva; COUTO, Yara Aparecida. Jogo, dança e brincadeira na educação física escolar: experiências lúdico-sociais na área de linguagens. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR, 5., 2025, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2025. p. 6-9.

JOGO, DANÇA E BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS LÚDICO-SOCIAIS NA ÁREA DE LINGUAGENS

Fabio Tadeu da Silva Lourenço

<http://lattes.cnpq.br/6104249963478267>

<https://orcid.org/0009-0008-9312-9861>

fabiolourenco@estudante.ufscar.br

Yara Aparecida Couto

<http://lattes.cnpq.br/2348643816717796>

<https://orcid.org/0000-0003-1851-4889>

yaracouto@ufscar.br

Resumo: O jogo a dança e a brincadeira é parte importante no desenvolvimento dos estudantes do segundo ano do ensino fundamental onde a própria Base Nacional Comum Curricular trás indicações importantes para serem aplicadas durante o ano letivo escolar definindo os jogos e as brincadeiras como práticas de Ludicidade, Infância, Linguagem Corporal. Essas práticas são flexíveis, permitindo a constante criação e modificação de regras. Ao mesmo tempo, são tanto locais quanto universais, reconhecidas em diferentes épocas, culturas e regiões do mundo. Como forma de expressão e movimento, oferece às crianças uma oportunidade única de comunicação, estimulando a expressão de pensamentos, sentimentos e emoções. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo desenvolver e analisar uma unidade didática sobre o Jogo a Dança e a Brincadeira, buscando compreender as perspectivas dos alunos do segundo ano do ensino fundamental. A pesquisa de abordagem qualitativa, com fundamentação e intervenção pedagógica, permitirá uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos alunos e alunas. A implementação de uma Unidade Didática sobre 'Jogo, Dança e Brincadeira' com a turma do Segundo ano do Ensino Fundamental será organizada em 12 aulas, afim de apresentar, aprofundar e consolidar os conhecimentos neles adquiridos. A coleta de dados por meio de Notas de Campo é uma estratégia que possibilita registrar observações detalhadas e reflexões durante as aulas. A análise posterior dessas notas, utilizando categorias de codificação, ajudará a identificar padrões e temas emergentes, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos efeitos das atividades propostas.

Palavras-chave: Infância; Ludicidade; Linguagem Corporal; Educação Física Escolar.

Introdução

Este estudo busca criar um espaço compositivo de experimentação lúdico-social envolvendo a produção, implementação e avaliação de uma Unidade Didática sobre Jogos, Danças e Brincadeiras no Ensino Fundamental I e investigar as percepções corporais e interações sociais de estudantes do segundo ano. A abordagem de Laban proporciona uma nova perspectiva sobre o corpo e o movimento, estimulando a criatividade, a sensibilidade e a consciência corporal dos alunos, contribuindo para a formação de uma identidade artística e motora. Esse enfoque amplia o olhar tradicional da Educação Física e fortalece o papel da disciplina na formação integral da criança.

O estudo também dialoga com os princípios da pedagogia Freiriana, que valoriza a educação como meio de libertação e consciência crítica. Essa abordagem incentiva os alunos a refletirem sobre suas realidades sociais e a desenvolverem-se como cidadãos mais conscientes e atuantes. A proposta pedagógica foi implementada por meio de uma unidade didática nas aulas de Educação Física em uma escola de Ensino Fundamental I, fundamentando-se na Constituição Federal de 1988, artigo 205, que garante a educação como um direito de todos e destaca a importância da colaboração entre Estado, família e sociedade no desenvolvimento integral da criança.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa visão, considerando o brincar como um direito da criança e reconhecendo os jogos, a dança e a brincadeira como eixos estruturantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A BNCC propõe que essas práticas favoreçam o desenvolvimento de habilidades corporais, expressão artística, socialização e aprendizagem de valores éticos e culturais. A Educação Física Escolar, integrada ao campo das linguagens, contribui significativamente para esse processo, promovendo práticas que respeitam a diversidade e valorizam o conhecimento corporal e simbólico dos alunos.

Segundo Couto (2013), o jogo, a dança e a brincadeira são elementos fundamentais para o desenvolvimento humano, especialmente na infância, pois integram dimensões motora, cognitiva, emocional e social. Essas atividades, portanto, devem ser compreendidas como práticas pedagógicas e não apenas momentos recreativos. Já Freire (2000) reforça que as crianças são sujeitos históricos, produtores de cultura e capazes de transformar suas experiências em conhecimento. Nesse sentido, a escola deve ser um espaço onde os alunos possam conectar suas vivências anteriores com novas aprendizagens, por meio de práticas lúdicas e significativas.

Compreender a forma como os estudantes se relacionam com o jogo, a dança e a brincadeira nas aulas de Educação Física é essencial para aprimorar a prática pedagógica. Ao considerar as percepções dos alunos, é possível desenvolver aulas mais inclusivas, dinâmicas e alinhadas às suas necessidades e interesses. O trabalho propõe, portanto, o uso de referenciais teóricos e metodológicos que permitam a construção da unidade didática que promovam a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento integral dos alunos no ambiente escolar. A expectativa é que os resultados sirvam de subsídio para professores(as) na elaboração de práticas educativas mais sensíveis, criativas e transformadoras.

Metodologia

O presente estudo é uma pesquisa estruturada a partir de uma abordagem qualitativa, abordagem escolhida porque busca aprofundar a compreensão de problemas, pessoas e relacionamentos, abrindo perspectivas para estudos posteriores (Mayring, 2014). Para Bogdan e Biklen (1994), na investigação qualitativa, o pesquisador é o principal agente na coleta de dados, e o caráter descritivo é de suma importância. Sendo o professor-pesquisador que atua como docente educação física na escola onde a pesquisa será realizada, desenvolverá uma unidade didática em suas aulas, modelo de intervenção pedagógica. O estudo, em conformidade com a Resolução 510/2016, será realizado em uma escola pública de São Paulo com 30 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, no ano letivo de 2025. A pesquisa propõe uma Unidade Didática com 12 aulas de 45 minutos, divididas em três blocos: 4 sobre Jogo, 4 sobre Dança e 4 sobre Brincadeira, integradas às aulas regulares de educação física. Em cada uma das aulas que compõem essa unidade didática abordando o jogo a dança e a brincadeira será dividida em parte inicial com a explicação prévia sobre a proposta e objetivo da atividade, seguidamente da parte principal correspondente a vivência prática e a parte final que irá compor o fechamento da aula sendo em formato de roda de conversa sobre as impressões da aula e sobre a participação de cada um nos momentos de interação, registradas no diário de bordo.

Partindo do princípio de estudo qualitativo, Minayo (2014) aponta que o método qualitativo é utilizado para investigação da história, das relações, representações, crenças e percepções que resultam nas mais variadas interpretações dos indivíduos sobre a forma de viver, de construção de seus artefatos e de compreenderem o mundo ao seu redor.

Ainda de acordo com Minayo (2014), a pesquisa qualitativa também se interessa pelo cotidiano dos sujeitos, buscando entender como as pessoas vivenciam e interpretam as suas realidades culturais e sociais. Abordagem qualitativa adotada no trabalho se destaca pela sua capacidade de explorar as dinâmicas culturais e sociais em profundidade, utilizando os estudos antropológicos como referência para uma compreensão mais ampla e interpretativa dos fenômenos relacionados à cultura.

Bogdan e Biklen (1994) enfatizam que a pesquisa qualitativa, especialmente no campo da educação, envolve a coleta e análise de dados a partir de observações e interações no ambiente natural. Para esses autores, o relato escrito daquilo que se observa é um aspecto central da pesquisa qualitativa. Os autores defendem que a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos participantes, com a coleta de dados principalmente por meio de observações diretas, entrevistas e análise de documentos.

Resultados Esperados

Espera-se que a implementação da unidade didática sobre o jogo, a dança e a brincadeira nas aulas de Educação Física proporcione aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental aprendizagens significativas, tanto no aspecto motor quanto no social, afetivo e cultural. A proposta visa promover um ambiente educacional mais inclusivo, participativo e reflexivo, permitindo que as crianças expressem sentimentos, pensamentos e emoções por meio da linguagem corporal e da interação lúdica.

A pesquisa deverá revelar como essas práticas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo a socialização, o respeito às diferenças, a valorização da diversidade e o senso de pertencimento. Espera-se também observar o aumento da participação

ativa dos alunos nas aulas, maior engajamento com os conteúdos propostos e melhoria na comunicação interpessoal.

Recurso Educacional

A partir dos resultados obtidos na aplicação da unidade didática e da análise qualitativa das experiências vivenciadas pelos estudantes, pretende-se elaborar um eBook como produto educacional. Esse material terá como objetivo compartilhar os principais achados da pesquisa, bem como oferecer orientações práticas e reflexões pedagógicas para professores interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre o uso do jogo, da dança e da brincadeira no ensino de Educação Física, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O eBook será estruturado de forma acessível e didática, incluindo fundamentos teóricos, propostas de atividades, relatos de experiências, sugestões metodológicas e estratégias de avaliação. Será uma ferramenta que poderá contribuir para a formação continuada de docentes, promovendo uma prática mais reflexiva, inclusiva e alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de incentivar abordagens que valorizem a cultura corporal, o respeito à diversidade e a promoção de um ambiente escolar mais participativo e acolhedor. Ao disponibilizar esse material gratuitamente em formato digital, busca-se ampliar o alcance da pesquisa e fortalecer a troca de saberes entre profissionais da educação, fomentando práticas que dialoguem com as realidades socioculturais dos estudantes e contribuam para a qualificação da Educação Física escolar.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COUTO, Y. A. A arte, o jogo, a dança e a brincadeira: dos primórdios lúdicos aos processos de civilização e cultura. **Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 11, n. 1, p. 38-53, 2013. DOI: 10.5216/rpp.v11i1.26980. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/26980>. Acesso em: 2 jan. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

MAYRING, P. **Qualitative content analysis**: theoretical foundation, basic procedures and software solution. Klagenfurt, Austria: Gesis/ Leibniz-Institut, 2014. Disponível em: <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0168-ssoar-395173>. Acesso em: 2 jan. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.